

# JORNAL DO COMMERCIO

PROPRIEDADE DE JOSÉ DA SILVA CASCAES

SANTA CATHARINA

ESCRITORIO—RUA DA LAPA, N. 3

TYPOGRAPHIA—RUA DA CONSTITUIÇÃO

ASSIGNATURAS  
Trimestre (capital).....38000  
(Pelo correio) Semestre.....88000  
PAGAMENTO ADIANTADO

Numero do dia.....40 rs.  
Numero atrazado.....80 rs.

AS ASSIGNATURAS  
poderão começar em qualquer tempo, mas terminam sempre  
em fins de março, junho, setembro ou dezembro.  
PAGAMENTO ADIANTADO

Anno V

Quinta-feira 18 de Setembro de 1884

Num. 217

Os autographos que nos forem remettidos não serão devolvidos, embora deixem de ser publicados.

As publicações ineditoriaes, de declarações, editaes, annuncios, etc., serão recebidos até as 4 horas da tarde. Noticias importantes—até as 7 horas.

O «Jornal do Commercio»

VENDE-SE

Na Praça do mercado, taboleiro de Jorge Favier.

ANNUNCIOS ESPECIAES

## MARMORISTA

Esta casa encarrega-se de fazer pedras com inscrições para sepulturas, louças, miosolões, tumulos, cruces de marmore, etc.

Tambem encarrega-se de fazer d'estas obras para qualquer das cidades vizinhas.

85 RUA DO PRINCIPE 85

## Pintura de casa, etc.

Um pintor, recém-chegado da corte e com longa pratica da casa do Sr. Fredricko Steckel, offerece ao publico seus serviços em tudo quanto diz respeito à sua profissão, como fingimentos de madeiras, marmores, granito, bronzeados, dourados, etc., etc. Quem necessitar, dirija-se à casa do Sr. Freysleben, fabrica de cerveja à rua Trajano.

## ALMANAK GUIMARÃES

### PARA 1885

VENDE-SE NA LOJA

DE

JOAQUIM MARTINS JACQUES

500 rs.

## WHISKY

MARCA « GARNKIRK »

## WHISKY

Marca C. I. G.

IMPORTADORES

H. W. FISON & C.

## Vende-se

a casa térrea à rua Alvaro de Carvalho n. 31; a tratar na mesma.

## ARMARINHO

Vende-se o armario da rua do Senado, n. 2 A.

Trata-se com o abaixo assignado

Augusto Fausto da Luz.

## ALMANAKS

do distincto escriptor brasileiro, residente em Paris

### SANT'ANNA NERY

Utilissima obra de instrucção e recreio em qualquer época, mesmo para collegiaes, mas que por serm de 1882, estão se queimando a 200 rs. cada um na Bibliotheca Catharinense de Anastacio Silveira.

## REFINAÇÃO DO LEMOS

vende a dinheiro à vista:

Assucar de 1<sup>a</sup>—15 kilos por... 6\$400

Dito » 2<sup>a</sup>—15 kilos »... 5\$800

Dito » 3<sup>a</sup>—15 kilos »... 4\$600

Dito » 4<sup>a</sup>—15 kilos »... 4\$300

Em barricas, a dinheiro de contado, far-se-ha 1\$500 rs. de desconto

## GONORRHÉAS

curadas em poucos dias sem as massantes injeções nem os enjões e aborrecimentos causados pelas capsulas, opiatos, xaropadas, etc. Sómente com a LEALINA, remédio indigena. Unico deposito em Santa Catharina, à rua do Principe n. 15, cidade do Desterro. Em casa do Sr. Raulino Horn. Deposito geral no Rio de Janeiro: 19, rua da Quitanda, Drograria, Santo Antonio.

## VENDAS SO' A DINHEIRO

## CAFÉ MOIDO SUPERIOR

Vende-se na fabrica à rua de João Pinto n. 27, e na Praça Barão da Laguna n. 2 a \$800 rs. o kilo

## LEILÕES

J. A. Coutinho participa aos seus amigos e ao publico em geral que abriu de novo a sua

Agencia de leilões

à rua Trajano, antigo emporio de louça do Sr. Militão Villela, junto à loja da Ancora—do Sr. Ernesto Bainha.

Fará leilão todos os sabbados às 11 horas.

Incumbe-se de vender mercadorias de todas as especies.

Recebe joias de ouro, prata e brilhantes.

Tambem se incumbe da venda de predios, terrenos, navios e tudo quanto lhe fôr concernente.

As condições acham-se estipuladas na agencia, que estará aberta todos os dias uteis das 7 às 4 horas.

## GRANDE VISPORA

Acha-se aberto um novo e grande estabelecimento d'este divertimento, no sobrado à rua do Ouvidor n., onde só terão ingresso pessoas decentes.

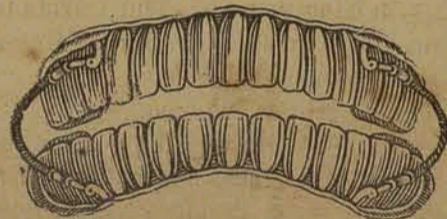
Cyrino de Vasconcellos.

## CASA DE MOVEIS

II RUA DO PRINCIPE II

Para esta casa chegou ultimamente pelo paquete *Rio Jaguarão*, um lindo sortimento de mobílias austriacas, para sala, assim como cadeiras avulsas que se vendem por preços muito razoaveis.

João Muller.



## F. C. SAVEDRA DENTISTA

formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, acha-se em seu consultorio todos os dias uteis, das 8 horas da manhã às 4 da tarde, para os misteres de sua profissão.

6 PRAÇA BARÃO DA LAGUNA 6  
SOBRADO

## REPARTIÇÃO DA POLICIA

### EXPEDIENTE DA SECRETARIA

#### DIA 15 DE SETEMBRO

Ao Exm. Sr. Dr. presidente da provincia, n. 253, communicando ficar cumprida a recommendação de S. Ex., constante do seu officio sob data de 12 d'este mez e numero 139.

Ao delegado do Tubarão, para que, em observancia do artigo 5<sup>o</sup> do decreto n. 7001 de 17 de Agosto de 1878, organise e remetta a esta repartiçao o mappa especial, concernente ao suicidio ahi occorrido em o anno passado.

#### Dia 16

Ao Dr. chefe de policia da provincia do Rio Grande do Sul, telegramma, respondendo a um outro de S. S.

Ao Exm. Sr. Dr. presidente da provincia, n. 254, informando, em observancia de despacho de S. Ex., sobre a materia de um officio do Dr. juiz municipal

de Blumenau, em relação á remocão de presos da cadeia d'aquella villa para a d'esta capital.

Ao encarregado do vice-consulado de S. M. Britanica, communicando, em soluçao ao seu officio de hontem, que n'aquelle mesmo dia foi satisfeita a requisiçao n'elle contida.

Ao subdelegado da freguezia de Santo Antonio, respondendo ao seu officio de hontem datado, e dando os necessarios esclarecimentos sobre o modo porque deve proceder a respeito.

### PRISÕES E RONDAS

#### Dia 13

A' noite foi a cidade policiada. A's 11 horas foi rondada a guarda da cadeia.

#### Dia 14

Ao estado maior do quartel da policia foi recolhido, por ordem do delegado, o ex-cadete Erico da Costa.

Durante a noite foi policiada a cidade.

Na cadeia foi entregue, por ordem do Exm. Sr. Dr. chefe de policia interino, a duas praças policiaes, o preso José Boniny, que fôra alli recolhido com o nome de Pedro Seangen.

A's 11 1/2 horas foi rondada a guarda da cadeia.

#### Dia 15

Do quartel da companhia policial forão postos em liberdade, por ordem do delegado, o ex-cadete Erico da Costa, e tres marinheiros inglezes, e foi recolhido ao xadrez Ignacio Gomes de Oliveira, por embriaguez.

A' noite foi a cidade policiada. A guarda da cadeia foi rondada ás 11 1/2 horas.

### POLICIA DO PORTO

#### ENTRADAS NO DIA 16

De Montevideo e escala—paquete *nae. Rio Jaguarão*, comm. Antonio A. da Costa; passags.: Caetano Frater. Em transitio 25. De Montevideo, 18 dias—patacho allemão *Ida*, cap. A. Ducher, tons. 179, trip. 6, em lastro.

## SAHIDA NO MESMO DIA

Para o Rio de Janeiro e escala —paquete nac. *Rio Jaguarão*, comm. Antonio Affonso da Costa; passags.: Dr. Manoel Pinto Torres Neves, Erico Costa e sua filha menor de nome Alice, Wencesláo Frayesleben, João Müller e Durval Augusto de Moraes.

## MUNICIPIO DE PELOTAS

Si não fosse já bastante conhecida dos leitores a importancia commercial do municipio de Pelotas —pela sua riqueza de produção, pelo sensível augmento de suas industrias e artes, bastaria saber-se, para se fazer uma idéa perfeita dos seus abundantes recursos, que, no exercicio de 83 a 84, o referido municipio exportou um valor de 17,743:278\$175, segundo notamos em um quadro perfeitamente demonstrativo publicado pelo *Correio Mercantil*, na sua Revista commercial.

## Portuguezes em serviço de xarqueada

Escreveram da Cachoeira ao *Jornal do Commercio* de Porto Alegre:

«Foram libertos sessenta escravos, que se achavam empregados no serviço da xarqueada, ali existente, sendo trinta de propriedade da viuva Claussen & C. e os demais pertencentes ao sr. João Jorge Claussen; este nosso amigo mandou vir, directamente da Europa, igual numero de portuguezes para substituirem aquelles escravos no referido serviço.

Foi uma lembrança que nos parece muito feliz a de haver o sr. Claussen mandado vir portuguezes para o serviço da xarqueada, o que em nosso pensar deveria ser aproveitada pelos senhores de escravos, princi-

palmente os industrialistas, que por entenderem não haver braços livres que substituam perfeita esatisfactoriamente os braços escravos, encaram a sua libertação como cousa muito penosa, como um grande sacrificio. Descrever a aptidão dos braços portuguezes para qualquer trabalho pesado de industria, seria ocioso fazer, uma vez que a prova de semelhante cousa se encontra a cada instante em qualquer ponto principalmente do Brazil, onde pelo genio laborioso, de que são dotados, têm elles feito grandissimas fortunas, sahindo, quasi sempre, do mais alto gráo de pobreza, começando ás mais das vezes a carreira de sua vida por asperrimos trabalhos braças. Avante pois na humanitaria e importante obra da redempção dos captivos.

O obice que lhe poderia servir de obstaculo cede completamente pelo emprego da medida aconselhada.»

## GATUNO AUDAZ

Lêmos no nosso collega de Pelotas —o *Correio Mercantil*, de 13 do corrente:

Um individuo bem trajado, de apparencia toda *diploomatica* e com ares de grande senhor que, em Bagé, se chamava Eduardo Wolff e a qui mudou de nome, tem trazido n'uma dubadoura o sr. Jorge Hunger, subdito inglez estabelecido n'esta cidade com fabrica de vinagre.

Ha dias invadio-lhe a casa, alta noite, percorreu-a em todos os sentidos, tendo o desafio de acender a vela que se achava sobre um movel, a dous passos da cama do sr. Hunger.

Quando este senhor accordou, e quiz agarral-o, Wolff deu ás de *vill-la diogo*.

Hontem, ás 7 horas da manhã (!) o mesmo gatuno introduzio-se em casa da familia do sr. Jorge Hunger, que se achava ainda deitado e começou a *entrourar* o que achava mais á mão.

A esposa do sr. Hunger, que estava levantada já e occupada em trabalhos caseiros, n'um compartimento

afastado, ouvindo o ruido, correu a verificar o que se passava e deu com o gatuno.

Avisado o marido, este munio-se de um cacete —nunca as mãos lhe dão, —e enquanto pôde desancou o larapio com toda a *gravidade* britannica.

Pelo exposto, vê-se que o individuo que mudou de nome entre nós e assim se atreve a assaltar uma casa de familia de dia —é ladrão fino e requer muita cautella.

Nós podiamos recommendal-o á policia, mas, considerando que esta tem andado ultimamente muito atarefada, prescindimos do encargo.

Quem achar o gatuno em casa, applique-lhe em dóse dobrada a receita do sr. Jorge Hunger.»

## THEZOURO PROVINCIAL

## 3ª SECÇÃO

Rendimento de 1 a 17 de Setembro:

84—85 (Geral..... 6:078\$561  
(Especial..... 705\$112

6:783\$673

83—84—Geral..... 214\$704

6:998\$377

## OBSERVAÇÕES METEOROLOGICAS

Dia 17 de Setembro, ás 4 horas da tarde:

Barometro 777,1.

Thermometros: minimo 17,2, maximo 20,0.

Céu nublado, vento N.

## PUBLICAÇÕES A PEDIDO

## Opinião de um obscuro patriota

Approxima-seo dia 1º de Dezembro, em que as urnas devem se manifestar na escolha dos representantes á Assembléa Geral.

Estarão os nossos comprouvincianos cabalmente compenetra-

dos da alta missão que teem a desempenhar? E terão já entre si concertado na escolha do candidato que deve representar o nosso districto?

E' realmente um problema que cumpre seja bem estudado para não dar-se motivos a arrependimentos, tanto mais quando na actualidade teremos de entrar talvez em questões graves e de consequencias sérias, quer encaradas pelo lado politico e administrativo, quer pelo lado financeiro commercialmente falando.

Vemos que são já dous os candidatos que entre si disputão tão elevada posição.

E' de bom aviso que procuremos conhecer de perto a ambos, para podermos julgar das suas habilitações ao lugar de representante da provincia; analysarmol-as, mesmo, não só quanto ao gráo de proficiencia, de que dispõem, porque enfim isto pôde bem attenuar-se por uma razão clara e pratica da vida social, mas convém principalmente estudar as disposições em que se acha cada um d'elles para exercer com a indispensavel independencia o mandato popular, que é tão difficil de harmonisar-se com as praticas de nossos costumes politicos.

Attenda-se que a provincia vae entrar em nova phase.

As questões pendentes terão de entrar n'ella como parte complementar, e indispensavel para a realisacão dos melhoramentos iniciados, e entre essas questões uma ha que virá collocar-se acima de todas—a dos nossos limites, a qual impreterivelmente

## FOLHETIM 18

JOSÉ PRATES

## FABRICIO

VIII

—Mas, continuou o conde, como até hoje nada tenho obtido, estou resolvido a fazer com que me reconheais por marido, e por tal titulo, como o verdadeiro dono d'esta casa, e quando o dono de uma casa quer uma cousa é porque ella se ha de fazer. Assim, quero que Ada case com Julio Dinarte, e esse casamento se ha de effectuar, quer a senhora queira, quer não. Si approvais esse casamento, fazeis uma acção digna concordando com vosso esposo; e si o reprovais, passareis pela decepção de vê-la casada contra a vossa vontade. Ninguém mais que um pai tem interesse em vêr sua filha feliz. E si a quero casar é porque conheço que o homem a quem ella vai pertencer tem capacidade de fazel-a feliz.

E retirou-se do salão.

A condessa ficou tola. Completamente desnor-teada, volvia os olhos espantados para todos os lados, como procurando alguém que a ajudasse a sahir d'aquelle pasmo.

Nunca, em dia nenhum de sua vida, ouvira o conde fallar tanto de uma só vez, e com tanta energia. Elle, que nunca se atrevéra a retrucar-lhe em cousa alguma, que ouvia as suas descomposturas

cabisbaixo, ter a petulancia de pregar-lhe um extenso sermão! Oh! a condessa cahira das nuvens!

Não, aquillo não era natural: ou elle tinha enlouquecido, ou então bebêra de mais ao jantar.

Fazia a velha essas reflexões, quando o jesuita, que testemnhára tudo, como o leitor sabe, affastou o reposteiro e entrou no salão.

A velha, que o vio, ergueu-se logo do seu *fante-nil* forrado de pelles, e foi ao seu encontro, exclamando:

—Venha, meu padre, venha aconselhar-me no que devo fazer n'este mar de duvidas em que me lançarão.

—Então o que ha? perguntou o padre no tom de quem nada sabia.

—Querem violentar-me... querem obrigar-me a consentir n'um casamento estúpido; querem que eu approve o casamento de minha filha com um homem que, quando muito, só póle servir para seu lacaio.

—Quem é esse homem? perguntou ainda o discipulo de Loyola, não obstante sabel-o tão bem como ella.

—Ora quem ha de ser, aquelle celebre careteiro Julio Dinarte, que é hoje o ai Jesus de todos.

—Realmente, extranho o procedimento do sr. conde em tal consentir. Essa igualdade, esse nivelamento de condições tão oppostas, tão desiguaes, não condiz com o seu caracter de reconhecida probidade. Deus deu a uma fracção da humanidade a nobreza para que a conservasse, elevando-se acima do vulgo, assim como deu aos netos de Sem o Japhet o direito de escravisarem os netos de Cham. Portanto, si já na escriptura santa encontra-se a desigualdade de condições sancionadas por Deus, como quer vosso

esposo nivelar o que desde o começo dos seculos existe em declive?...

—Mas elle não pensa assim, meu padre. Oh! aquelle homem tem idéas singulares que bebe nos clubs e na maçonaria. Aquelle homem julga que por serem todos de carne e osso, são iguaes nas condições.

—E de mais, proseguio o padre Roberto, preparando o terreno a sua vontade—vós, como mãe, tendes uma parte importante sobre vossa filha. Aquella que se gerou nas vossas entranhas, que bebeu o vosso leite, que careceu do vosso amparo para andar e da vossa voz para fallar, contraio para comvosco uma divida sagrada, que jámais deve esquecer-a. Devia em primeiro lugar consultar-vos, e não dispôr assim de sua mão, como se senhora fosse das suas acções. Tendes muito direito sobre ella para serdes assim tratada...

—Mas é que elles não pensam assim. Julgam que eu por ser já velha não represento papel algum n'esta casa. De que me serve a mim ser mãe, si não tenho o direito de pronunciar-me a respeito de minha filha? Querem dal-a a um miseravel e querem para isso que eu preste o meu apoio, quando esse casamento é me mais doloroso do que a propria morte...

Emquanto a velha assim fallava o jesuita scismava, e apenas ella terminou a sua choradeira, elle perguntou:

—E não tendes procurado dissuadir vossa filha d'esse passo?

—Ah! meu padre! Tenho feito o que nenhuma mãe faria! Tenho pedido a Ada com as lagrimas nos olhos que ella não dê semelhante passo...

deverá ser elucidada e resolvida hoje, pois que tende com essa nova ordem de couzas; questão na qual terão de chocar-se interesses oppostos. A opulenta provincia do Paraná tem por si extrenues defensores, contando entre seus representantes abalisados estadistas, que empregarão todos os seus recursos em ordem a que a questão tenha uma solução favoravel a ella.

A provincia de Santa Catharina, portanto, precisa, em sua escolha, attender bem para essa circumstancia, de modo a fazer-se tambem representar por um deputado tão instruido quanto exige o competidor com que terá de bater-se, não só no campo vasto da discussão, mas revestido não menos dos mesmos prestígios e influencia de que dispõe aquelles.

Qualquer dos candidatos apresentados, estarão nas circumstancias indicadas? E' o que convém averiguar.

Dr. Schutel, um dos candidatos apresentados, e em quem somos o primeiro a respeitar os sentimentos de patriotism, que possui em alto gráo, dispõe de intelligencia e sufficiente instrução para representar a provincia; do mesmo modo, não menos garantias de proficiencia offerece o Dr. Pitanga.

Mas debatidos como estão sendo entre si, no mesmo terreno e com recursos tirados de uma só parcialidade, sem nem uma presumpção de poder contar com auxilio da parte contraria, é bem de vêr a impossibilidade do triumpho para qualquer dos dous candidatos.

Em tal emergencia convém evitar sacrificios improficuos, espendendo-se as forças que podem depois ser aproveitadas si convergirem a um só ponto de apoio. Ponhamos de parte o nosso amor proprio, e cada um procure entrar em accordo com seu antagonista, cedendo um em favor de outro os elementos de que poder dispôr, convencidos de que com tal procedimento elevão-se ao reconhecimento do partido e fazem tambem um serviço á provincia.

Mas quando vejão n'isso uma quebra dos seus merecimentos politicos, outro alvitre resta a tomar sem receio de trazer semelhante abatimento: desistão ambos os candidatos em um terceiro, indicado pelo partido, nas circumstancias de corresponder ás vistas da provincia, que certamente não deixará de lembrar

o conselheiro J. S. de Souza, filho da provincia, e nome que por si só já é uma recommendação de garantia para o triumpho do partido, que por este meio poder-se-ha levantar da prostração moral que o está acabrunhando.

E por outro lado, a posição elevada que tem na politica, conquistada por seus meritos pessoais, pela fecundidade de seu talento, e além de tudo as relações que está com todo o paiz, são requisitos que lhe facilitão o desempenho de tão elevada missão em proveito da nossa provincia.

\*\*\*

O que se diz e escreve...

...que o Sr. Elyseu, depois de ler a declaração do Sr. Antonio Carlos, exclamou: -- *salve-se quem puder...*

...é o caso de licenciar-se as legiões, disse o Sr. André...

...será bom ouvir-se antes o Paranaguá—acrescentou o Sr. Melchiades...

...ouvil-o depois do que já ouvimos na noite de 9, é uma... fraqueza, accudiu o Sr. Felix...

...tudo isto é obra do conselheiro, disse o desnordeado chefe...

...e do Montenegro tambem, repetiu o Sr. André...

...que o Sr. Paranaguá quando chegou ao fim do officio-relatorio da primeira mentalidade do paiz, não podendo conter-se, deixou escapar estas palavras: —o homem é de força; preparou-me a cama e falla em *marcha evolutiva...*

...se V. Ex. quizer tomar nota das novidades, então não fará outra coisa, disse um dos intimos do ex-governador...

...que o Sr. José Freitas perguntára hontem ao Sr. Melchiades se ainda havia contas de medicamentos a pagar-se...

...porque pergunta? disse com o sobrolho carregado o assíduo chefe...

...porque já me pesão as mãos de tanto pagar á mesma, casa replicou o escrupuloso thesoureiro...

...emquanto houver cobres, cumpra o seu dever—redarguiu com grave assento o Sr. Melchiades...

...bem feito, para não metter-se em questões de amigos, resumugou um antigo empregado...

...que a opinião publica, por iniciativa do presidente da camara, vae proclamar o Sr. Gama Rosa—benemerito da provincia!

Para deputado geral

1º DISTRICTO

Conselheiro Manoel da Silva Mafra.

Vinte e cinco eleitores.

1º Districto

Para Deputado Geral o Exm. Sr. Conselheiro João Silveira de Souza, presidente da provincia do Pará.

70 eleitores Miguelenses.

Para deputado geral

2º DISTRICTO

Advogado Francisco Tolentino Vieira de Souza, residente na cidade de S. José.

Quarenta eleitores.

DECLARAÇÕES

Transferencia

De ordem do Illm. Sr. juiz municipal, capitão Joaquim Sebastião Lentz, faço sciente aos interessados, que a praça dos bens penhorados a Manoel Martins do Nascimento e outros, ficou transferida para o dia vinte do corrente mez, na sala das audiencias d'este juizo.

Cidade de São José, 13 de Setembro de 1884.—O escriptão, Fernando Gomes Caldeira de Andrada.

LOTERIA

O meio bilhete da grande loteria da côrte n. 003347 pertence a Antonio Ferreira da Cunha e Francisco Freyesleben. Fica depositario do bilhete—Francisco Freyesleben.—12 de Setembro de 1884.

ANNUNCIOS

400\$000

VENDE-SE, pela quantia de quatrocentos mil réis, uma casa situada na praça da cidade de São José, dando um aluguel correspondente ao premio de 2.º ao mez, da quantia empregada.

Para tratar-se com Leonel H. Luz, á rua do Principe n. 60.

MILHO SUPERIOR

No deposito de sabão e vellas, vende-se a 3\$500 o sacco.

Xarope Vegetal de A. Go'es

ATTESTADOS

Além dos attestados dos illustres clinicos, Srs. Drs. Belchior da Gama Lobo, Serafim J. Rodriguez de Araujo, Carlos Henriqson, Caldas, Felix Rodrigues Seixas, etc., etc. que nos abstemos de publicar, transcrevemos os seguintes:

Attesto que soffrendo de uma forte bronchite ha tempos, fui aconselhado que fizesse uso do **Xarope Vegetal de Araujo Go'es**, com o qual em breve fiquei completamente livre dos padecimentos que tanto me perseguiam.

E por ser verdade, assigno o presente. Rio Grande, 30 de Janeiro de 1883.

Bernardino Souza.

(Está sellado e reconhecido.)

Attesto que achando-se meu filho de nome Argemiro, de apenas 1 anno, soffrendo de uma bronchite, fiz uso do **Xarope Vegetal de Araujo Go'es**, com o qual, em menos de 2 mezes, ficou radicalmente curado.

Em testemunho de verdade, assigno o presente. Rio Grande, 1 de Março de 1883.

A rogo de Maria José Feijó, por não saber escrever, João de Araujo Pereira.

Dezenas de attestados acompanhão as bullas de cada um d'esses preparados.

DEPOSITO NA PHARMACIA E DROGARIA

DE

RAULINO HORN

ESTABELECIDO EM 1827. O VERMIFUGO DE B. A. FAHNESTOCK. Faz mais de cinquenta annos que offerece-se ao publico esta medicina como um remedio para os vermes, e durante todo aquelle tempo a sua reputação tem se constantemente augmentado, até que hoje esta conhecida em todo o mundo. A sua efficacia é garantida e a sua innocencia é conhecida de todos os que a tomam. Quando a criança está doente, e a mãe não sabe o que fazer, ou quando a criança está com febre, ou quando a criança está com diarrheia, ou quando a criança está com vomito, ou quando a criança está com outros symptomas de doença, o Vermifugo de B. A. Fahnestock é o remedio mais seguro e mais efficaz que se conhece para a expulsão dos vermes. Muitas criaturas innocentes tem-se visto á sepultura com moléstias causadas pelos vermes e por ignorancia de motivo da doença. Esta provido tem a menor duvida, que existissem no corpo humano depois de a mais tenra idade, e em consequência os paes — e especialmente as mães, quem estão muito mais na companhia dos seus filhos — sempre devem estar alertas para descobrir as primeiras symptomas dos vermes, e, existindo elles, podese segurar e prontamente expulsar a criança mais delicada administrando a tempo o Vermifugo de B. A. Fahnestock. Grande cuidado é mister, e cada comprador deve examinar minuciosamente cada vidro para satisfazer-se que é legitimo. O nome simple de FAHNESTOCK não é sufficiente garantia, é preciso olhar até convencê-lo-se que tem o nome de B. A. FAHNESTOCK, não aceitando Vidro algum que não tem este nome completo. J. E. SCHWARTZ & CO. successores de B. A. Fahnestock's Son & Co. Pittsburgh, Pa., E. U. A., Unicos Proprietarios.

TOSSES

Recommenda-se ao publico o xarope de ANGICO COMPOSTO, aprovado pela Exma. Junta de Hygiene Publica, maravilhoso medicamento, preparado com a decantada gomma de Angico do Pará e alcetão de Noruega. E' efficaz para todas as enfermidades do peito, agudas ou chronicas, como se-jão: bronchites, catarrhos, defluxos, tosses rebeldes, asthma, etc., etc.

Este excellentissimo medicamento, prepara-se no Rio de Janeiro, na Pharmacia Bragantina de Mendes Bragança & Cª, e achã-se á venda n'esta cidade na

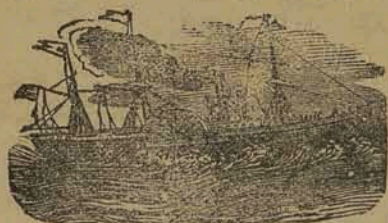
PHARMACIA POPULAR

5 Praça Barão da Laguna 5

PREÇO 2\$000

# SOCIETÀ ITALIANA DI TRASPORTI MARITIMI

## RAGGIO E C.



## RAGGIO E C.

GENOVA

GENOVA

**CAPITALE SOCIALE 16.000,000 DI LIRE**

LINEA REGOLARE POSTALE FRA L'ITALIA IL BRAZILE E IL RIO DELLA PLATA

SCALI: S. Vincenzo, Lisbona, Gibilterra, Cadice, Barcellona, Marsiglia, Genova, Napoli, Rio de Janeiro, Montevideo e Buenos-Ayres.

VIAGGIO CELERISSIMO IN 18 GIORNI DI NAVIGAZIONE

FLOTA POSTALE: **Sirio, Orione, Perseo**, della portata ogn'uno di 6,000 ton. e della forza di 5,400 cavalli. ILLUMINAZIONE ELETTRICA

FLOTTA ONERARIA: **Scrivio** 3600 ton.—**Letimbro** 3300 ton.—**Entella** 3300 ton.—**Polcevera** 3300 ton.—**Bormida** 3300 ton.—**Bisogno** 3300 ton.—**Stura** 3300 ton.—**Inziattiva** 3200 ton.—**Amedeo** 2700 ton.

### TRATTAMENTO DEI PASSEGGERI DI 3<sup>A</sup> CLASSE

MATTINO: caffè-rhum, the con gallette in 5 giorni della settimana.—PRANZO: minestra di pasta o riso, un piatto guarnito, un terzo vino, pane fresco a volontà. Al GIOVEDÌ e alla DOMENICA un piatto di frutta secca assortita e alla DOMENICA una bottiglia di vino di tre quarti per ogni rancio.—CENA: minestra, un piatto, un terzo di vino, pane fresco a volontà

PER MAGGIORI INFORMAZIONI I PASSAGGI, DIRIGERSI NEL DESTERRO (SANTA CATERINA)

al signor **JOÃO BONFANTE DEMARIA**, Rua de João Pinto n. 4

il quale Rilascia biglietti di passaggio personali per quelli famiglie o persone che si desidera di fare venire dal Tirolo e dall' Italia, restituendo per intiero il danaro depositato qualora non si effettuasse il viaggio

## VERDADEIRA HOMEOPATHIA

Do Laboratorio Especial Homeopathico do Dr. Sabino

43 RUA DO BARÃO VICTORA 43  
PERNAMBUCO

Deposito na Pharmacia de  
**LUIZ HORN & C.**

9 RUA DE JOÃO PINTO 9

Todos os medicamentos homeopathicos mais usados, em globulos e tinturas, carteiras de 12 e 24 medicamentos; Thesouro homeopathico, (obra) do Dr. Sabino, e as seguintes especialidades:

QUILANDO—sp. Cura das Erysipelas.

CARDORNUS—Facilita a dentição e previne as convulsões.

VENDAS SÓ A DINHEIRO

**Luiz Horn & C.**

## Varios generos

NO ARMAZEM DE

**José Bonfante Demaria**

encontra-se os seguintes generos de 1<sup>a</sup> qualidade, recém-chegados de Italia: Vermouth superior, marca Fratelli Cora; dito dito Fratelli Gancia; legitima manteiga italiana, em pequenas latas; legitimo Macarrão amarello, letria, lzanha; massas napolitanas, brancas, etc.

## SULFATO DE QUININA

SUPERIOR

Recebeu-se da importante Fabrica Lombarda, de Milão, uma partida d'esta preciosissima droga, em latas de 250 e 125 grammas, e em vidros de 28 e 25 grammas.

**RUA DE JOÃO PINTO**

## PILULAS PAULISTANAS

Curão as molestias da pelle, feridas ou chagas, comichões, dartros, escrofulas, gonorrhéa, bubões, cancos venereos, boubas, morphéa, obesidade, rheumatismo, etc.

DEPOSITO GERAL

NA DROGARIA E PHARMACIA

DE

**LUIZ HORN & C.**

9 RUA DE JOÃO PINTO 9

## XAROPE DA INFANCIA

O Xarope da Infancia não contem opio, não obstante o seu effeito é rapido, e o somno que sobrevem após sua administração é tranquillo e leve.

O Xarope da Infancia emprega-se contra as irritações do peito, tosse dos tísicos, tosse convulsa (coqueluche), bronchites, constipações, catarros e insomnias persistentes.

PREPARADO PELO PHARMACEUTICO

**ANTONIO PIRES DE CARVALHO**

Vende-se na pharmacia Popular

5 LARGO DO PALACIO 5

DESTERRO

Preço 1\$000

## Massas sortidas

NO ARMAZEM A' RUA DO PRINCIPE N. 52

vende-se em partidas de 10 caixas, a 7\$500, massas sortidas, tendo Lanza, Macarrão e Latria em cada caixa, tudo muito fresco e superior, vindo directamente pelo brigue 1<sup>o</sup> de Janeiro. Ao varejo de caixa—a 8\$500.

Aproveitem que ha poucas caixas.

**Garante-se a qualidade**

**JOÃO BAPTISTA BERNISSON JUNIOR**